



Fotos: Divulgação

Presidente da ACSURS fez a abertura do encontro

ACSURS, Minitube, Topigs Norsvin e Mig-Plus promovem encontro de produtores em Casca

Página 7

43 anos

ACSURS festeja mais um ano de atividades junto ao suinocultor gaúcho em novembro.

Página 5

Geral

Reuniões da Cadec, visitas à cooperativas e agroindústrias e treinamentos pautaram a agenda da ACSURS no mês.

Página 6

Água

Confira no espaço técnico da CPS/ACSURS e Minitube a importância da água para a produção de doses de sêmen suíno.

Página 3

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



VENCEDORES DO AGRONEGÓCIO

Fundo recebe Distinção Especial da Federasul

PORTO ALEGRE - O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) foi agraciado, no dia 28 de outubro, com a Distinção Especial no Prêmio Vencedores do Agronegócio, concedida pela Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul) em comemoração aos 88 anos.

A solenidade contou com a presença de centenas de lideranças do agronegócio gaúcho. A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS é uma das nove entidades constituintes do Fundesa e esteve representada pelo presidente, Valdecir Luis Folador.

O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, destacou a

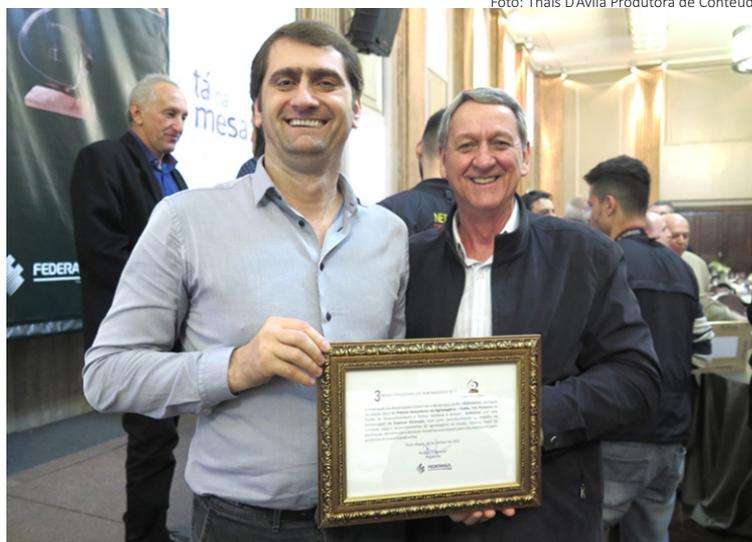


Foto: Thais D'Avila Produtora de Conteúdo

Folador com o presidente do Fundesa

parceria do Fundo com a Secretaria da Agricultura e com o Ministério da Agricultura foi destacada. "Não trabalhamos sozinhos. Muito mais do que

aportar recursos que recolhe através de arrecadação dos produtores e das agroindústrias, o Fundo mudou a forma de se fazer defesa sanitária. Antes

de fazer a gestão de recursos financeiros arrecadados, entendeu como premissa básica que deveria ajudar a pensar, projetar e estabelecer horizontes novos para a produção gaúcha." Ele disse ainda que "o Rio Grande do Sul, por ser distante dos centros consumidores nacionais, tem desafios maiores e um dos principais é a sanidade animal. E este é um fator fundamental para que a produção gaúcha de proteína animal possa permanecer neste mercado e alcançar outros. É um tema de responsabilidade compartilhada, que começa com o homem do campo e alcança a todas as lideranças e autoridades e é com este objetivo que o Fundesa desenvolve suas ações".

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Ceva

Parasitas internos (em especial o *Ascaris suum*) são extremamente prevalentes e causam danos econômicos importantes na suinocultura. Entretanto, devido ao fato da infecção ocorrer no rebanho normalmente de forma subclínica, a presença desse parasita na produção industrial de suínos vem sendo negligenciada (FAUSTO et al 2015). Estes autores, analisando 1.069 lotes, totalizando 108.073 animais ao abate, durante o período de janeiro de 2011 a junho de 2013, encontraram lesões de migração larval característica ("milk spots" no fígado) em 10.535 (9,75%). Portanto, veterinários e produtores devem ser alertados quanto à ineficiência dos protocolos de vermifugação utilizados e a necessidade do desenvolvimento e/ou revisão de estratégias de controle para este parasita na produção. Uma das causas da ineficiência no controle de vermes é a forma irregular da realização de tratamentos estratégicos, fruto de uma falsa convicção de que a infestação é baixa e de que a simples estabulação dos animais é capaz de reduzir a transmissão dos helmintos. Desta forma, muitas granjas simplesmente fazem a adição de antihelmínticos duas ou três vezes ao ano nas rações de reprodução. Segundo trabalhos europeus a melhor estratégia é o tratamento estratégico visando à redução da infestação no rebanho reprodutivo através de quatro tratamentos via ração com intervalos de cinco semanas entre eles. Ao final do quarto choque a pressão de infecção é praticamente zero. Este esquema é baseado no período pré-patente principalmente do *Ascaris suum* - 35 dias. Após a adoção deste esquema a manutenção pode ser feita com pulsos a cada três meses no plantel reprodutivo. O tratamento de leitões deve ser realizado no período de creche, entre 50 e 60 dias de idade.

Médico-veterinário William Costa - Gerente Técnico da Ceva.



Controle de
parasitos
internos:
você está
fazendo
correto?

Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br
Tel.: (51) 3290-9200
www.safras.com.br



Solicite uma demonstração gratuita

ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Rogério Oliveira Pinho
Assistente Técnico Comercial da Minitube do Brasil
rpinho@minitube.com.br



Água: etapas de purificação

PARTE 2

A escolha do sistema de purificação de água para produção de doses de sêmen dependerá da qualidade da água e do volume de água necessário a cada dia de produção e em que período de tempo esta quantidade será exigida. A água obtida pelos destiladores é praticamente estéril, entretanto, o processo é lento e o consumo de água e energia é muito maior que nos aparelhos de osmose reversa.



(...) de nada adianta se ter um processo eficiente de purificação de água sem que se tome os devidos cuidados na manutenção do mesmo.

Estes, por sua vez, são atualmente os mais eficientes e utilizados em centrais de processamento de sêmen, por combinarem processos de filtração, adsorção com carvão ativado, deionização e esterilização por luz ultravioleta. As etapas de purificação são realizadas por diversos componentes, entre os quais: os cartuchos de filtração, que possuem poros que variam de 0,5 a 20 micra e separam as partículas em suspensão na água; os cartuchos de carvão ativado, que são os responsáveis pela retirada do cloro; a membrana de osmose, que irá realizar a retenção de sais e sólidos em suspensão remanescentes, bactérias e componentes solúveis; as resinas iônicas (colunas de polimento), que irão remover os sais minerais; e, por fim, a lâmpada ultravioleta com função bactericida. No entanto, de nada adianta se ter um processo eficiente de purificação de água sem que se tome os devidos cuidados na manutenção do mesmo, o que será discutido na terceira e última parte.

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 10/11/2015.

O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.

Expediente

ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Leonardo Rossi
Coordenador de Assistência Técnica da MSD
leonardo.rossi@merck.com



MSD
Saúde Animal

Uso de antibióticos na suinocultura

PARTE 1

O uso de antibióticos é uma prática comum nos sistemas de produção atuais. Busca-se melhoria dos índices produtivos e controle ou tratamento de diversas doenças. Nos sistemas de produção intensivos temos lotes com grandes populações de suínos confinados, as vezes originários de várias origens diferentes e que são submetidos a altos graus de estresse e desafios ambientais, todos estes são fatores de risco para ocorrência de enfermidades. Atualmente estão em pauta importantes discussões referentes ao uso racional de antibióticos na produção animal em todo o mundo. Existe a preocupação que o uso indiscriminado de antibióticos na produção animal possa propiciar o surgimento de cepas bacterianas resistentes a antibióticos também utilizados na medicina humana. Por este motivo, a escolha de antibióticos

para uso na suinocultura é uma tarefa complexa e que deve ser criteriosa, pois existem várias alternativas de escolha de princípios ativos nas mais diversas vias de aplicação.

A definição da escolha de um antimicrobiano consiste na obtenção de um diagnóstico preciso sobre o(s) agente(s) da(s) doença(s) que se pretende tratar ou prevenir, o tratamento ou o uso preventivo só deve ser iniciado depois de conhecidos os resultados dos exames laboratoriais com diagnóstico confirmando os agentes e adicionalmente devem estar disponíveis resultados de antibiograma das bactérias isoladas para orientar a escolha da medicação a ser utilizada.

As formas mais comuns de utilização de antibióticos são:

Medicação terapêutica – consiste em aplicar o medicamento nos animais do-

entes conhecendo os agentes etiológicos e os princípios ativos a serem utilizados para garantir a eficácia do tratamento.

Promotor de crescimento – são utilizadas baixas dosagens de princípios ativos, antibacterianos ou não, buscando melhoria de desempenho dos animais.

Medicação preventiva – uso de medicamentos de forma terapêutica por curtos períodos de tempo em fases específicas do sistema de produção, chamados pulsos. Deve-se ter conhecimento de quais doenças e em qual fase tem alta probabilidade de ocorrência.

Metafilaxia – envolve a medicação simultânea dos animais doentes e os animais clinicamente saudáveis que estejam em contato com os doentes para prevenir que desenvolvam os sinais clínicos e a propagação das doenças.

ARTIGO TÉCNICO

Médicos-veterinários Mariana Andreis
e Thomas Bierhals
thomas@db.agr.br



Como produzir os melhores machos comerciais

A produção de machos comerciais exige uma dinâmica de trabalho diferente das linhagens maternas. Muitas das características em foco estão presentes também nestas, mas a intensidade com que são selecionadas varia bastante. O macho comercial deve agregar aos leitões de abate as características mais voltadas à carcaça e eficiência de ganho de carne magra, sendo estes representados basicamente por ganho de peso diário, conversão alimentar, espessura de toucinho e porcentagem de carne magra. Estas linhagens também podem ter foco maior em qualidade de carne, e isso depende do interesse do produtor, já que o leque de tipos de machos comerciais disponibilizados por cada empresa é bem maior que o de fêmeas. A figura 1 apresenta um exemplo de índice de seleção para linhagens paternas. A porcentagem da "pizza" equivale à intensidade de seleção que é dada para cada característica, visando alcançar um reprodutor que traga maior retorno econômico possível.

O valor do macho comercial é muito superior ao da fêmea em virtude do seu maior impacto na produção de leitões de abate. Enquanto uma fêmea deixará em média 50 a 60 leitões durante a sua vida produtiva, um macho passará facilmente de 10.000 descendentes dependendo do momento do seu descarte e da metodologia de inseminação utilizada. O impacto do macho é 200 vezes maior do que o de uma fêmea e isso justifica que a intensidade de seleção em machos comerciais seja muito maior do que nas fêmeas: se são necessários menos machos, então se pode buscar exclusivamente os melhores. E também deve ser considerado que os ganhos genéticos, como os alcançado anualmente pelos programas de melhoramento genético, mesmo que possam parecer pequenos frente à magnitude da característica estudada, levam no final das contas a uma grande economia de insumos, que justifica a reposição rotineira dos machos.

Ao longo das próximas edições serão apresentadas as principais técnicas utilizadas por bons programas de melhoramento para avaliação das linhas puras e machos comerciais, a fim de obter os maiores ganhos genéticos anuais e prover ao mercado, ano após ano, machos melhores e que tragam ganhos econômicos consistentes. *Discutiremos: 1) A importância da avaliação acurada*

da conversão alimentar; 2) Utilização da Ultrassonografia em de tempo real; 3) Avaliações de carcaça e de qualidade de carne em frigoríficos; 4) Avaliações genéticas multirraciais.

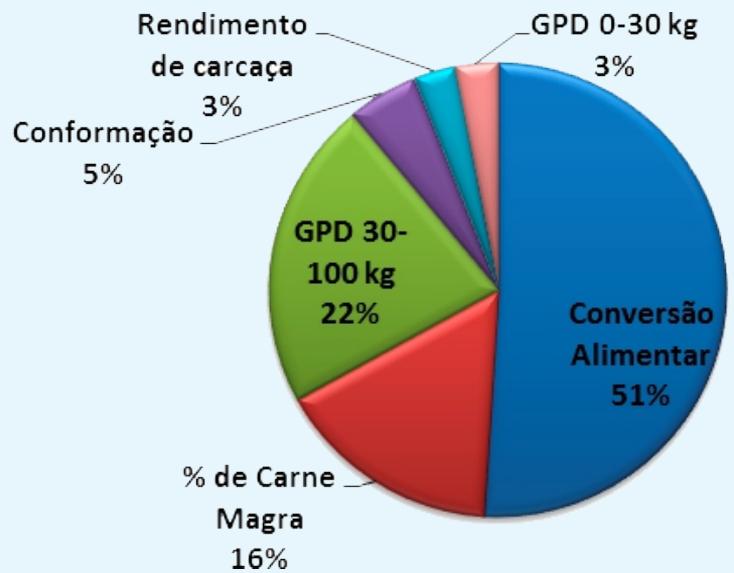
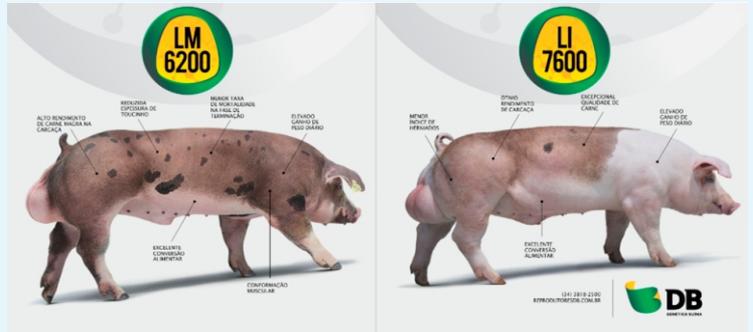


Figura 1: Índice de seleção para linhagens paternas

AGRINESS

Conheça o perfil da produção brasileira de suínos dos últimos 7 anos

O Melhores da Suinocultura Agriness, maior projeto de benchmarking da suinocultura da América Latina, está disponibilizando um novo material gratuito, com informações que ajudam o produtor a conhecer a produtividade e a evolução dos resultados do Brasil nos últimos sete anos.

Um infográfico gratuito apresenta a produção brasileira de suínos em um

perfil traçado a partir dos resultados de cada uma das edições do campeonato.

As percepções do mercado sobre a produtividade brasileira de 2007 a 2008 - durante a primeira edição do campeonato, e os patamares alcançados na última edição - de 2013 a 2014, mostram que ações inteligentes, que utilizam como base a informação, são muito eficientes e de grande relevância no sucesso das



melhores granjas.

Para receber o infográfico e saber como as melhores granjas vêm evoluindo, envie um e-mail para: comunicacao@agriness.com

ANIVERSÁRIO

ACSURS completa 43 anos ao lado dos suinocultores gaúchos

ESTRELA - Dos esforços de um grupo de suinocultores e técnicos ligados ao setor nasceu, no dia 25 de novembro de 1972, em Estrela, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS.

Dirigida atualmente pelo agropecuarista Valdecir Luis Folador, a associação conta com 16 entidades filiadas, oriundas de várias partes do Estado. Segundo Folador, a entidade se reinventa constantemente para cumprir sua missão, que é lutar pelos interesses dos suinocultores gaúchos. “Cada presidente que por aqui passou atendeu seu papel e soube responder às necessidades dos suinocultores”, destaca. O primeiro presidente da ACSURS foi o criador Hédio Scherer, que exerceu a função até 1976. Após Scherer, assumiu o cargo o então criador José Adão Braun, em dois períodos, de 1977 a 1982 e de 1989 a 1998. Também atuaram como presidentes da ACSURS os médicos-veterinários Werner Meincke, de 1983 a 1988, e Gilberto Moacir da Silva, de 1999 a 2005.

Sempre dinâmica, a ACSURS comemora 43 anos de serviços prestados à suinocultura gaúcha, reivindicando

permanentemente, em todas as esferas, os direitos dos suinocultores, especialmente no que se refere ao aspecto sanitário e a uma justa remuneração pelo quilo do suíno vivo. “Hoje, após cinco mandatos, vejo o quão importante é termos uma entidade de classe, pois ela é a voz do suinocultor perante o todo”, avalia Folador. “A ACSURS é o suinocultor da porteira para fora e, por isso, cada criador deve apoiá-la, para que seja forte e assim consiga suprir as demandas que surgem”, frisa.

Marcelo Lopes, presidente da Associação Brasileira dos



A ACSURS é o suinocultor da porteira para fora e, por isso, cada criador deve apoiá-la, para que seja forte e assim consiga suprir as demandas que surgem. - Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS.



Fotos: Arquivo ACSURS
Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador

Criadores de Suínos (ABCS), que completou 60 anos no dia 13 deste mês, ressalta a dedicação da ACSURS junto aos suinocultores ao longo dos anos. “A ABCS parabeniza a ACSURS pelos seus 43 anos de história, representando o Estado que é berço da jornada da associação nacional. Nossos sinceros agradecimentos pela sua colaboração e dedicação aos suinocultores em todos esses anos. Nosso desejo é o de que juntos possamos trabalhar cada vez mais para elevar o status da carne suína no Brasil e defender os direitos dos nossos produtores”, destaca.

O secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irriga-

ção, Ernani Polo, ressalta a parceria com a entidade. “É com grande satisfação que saúdo a ACSURS pelos 43 anos de atividades voltadas ao fortalecimento do setor produtivo, especialmente no que diz respeito a manutenção da qualidade e competitividade dos produtos suínos no Estado. Seguiremos parceiros e atuando da melhor forma para viabilizar os principais pleitos para o desenvolvimento do setor”, afirma, parabenizando a associação.

CPS

Entre as conquistas da ACSURS está a Central de Produção de Sêmen, que produz doses de sêmen suíno resfriado que são enviadas para suinocultores de todo o Estado gaúcho e alguns fora dele.

De acordo com o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, a fundação da CPS, na década de 70, veio em função do melhoramento genético, um dos objetivos da entidade.

A Central, situada no interior de Estrela, tendo como responsável técnico do médico-veterinário Vanderlei Kolboldt, equipe de profissionais capacitada e tecnologia de ponta em parceria com a Minutub do Brasil.

Lado a lado

Suinocultor de Cruzeiro do Sul, Ilanio Johner viu nascer e acompanhou a história da associação ao longo das décadas. A experiência de seus 70 anos reúne inúmeros momentos junto à entidade. “Meus pais eram suinocultores. Também foram associados à ACSURS”, lembra Ilanio, que já participou de três mandatos como vice-presidente e agora integra a Diretoria como delegado suplente junto a ABCS. O suinocultor também é presidente do Núcleo de Criadores de Suínos do Vale do Taquari.

Johner reforça as palavras de Folador, dizendo que é importante que o suinocultor apoie e acompanhe as atividades da associação, para, assim, deixá-la cada vez mais forte. “Teremos uma entidade como a ACSURS, que defende os direitos do suinocultor, é essencial. Penso que o suinocultor deveria ser mais participativo”, avalia.



Ilanio, que na foto aparece expressando sua opinião em reunião do Conselho Administrativo da ACSURS, participou de vários momentos da entidade

CADEC

Reuniões continuam

SANTO CRISTO - As reuniões da Cadec - Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração continuam. No dia 29 de outubro, os membros da Cadec Frederico Westphalen/Três Passos estiveram reunidos em Santo Cristo. Em torno de 25 produtores de UPLs participaram da reunião, coordenada pelo presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, e pelo suinocultor Elemar Hein, representante da Associação de Suinocultores de Três Passos.

Entre os temas abordados esteve o Projeto de Lei da Integração - PL 6.459/2013, que deverá tornar a relação contratual entre produtores integrados e agroindústria integradora mais equilibrada.

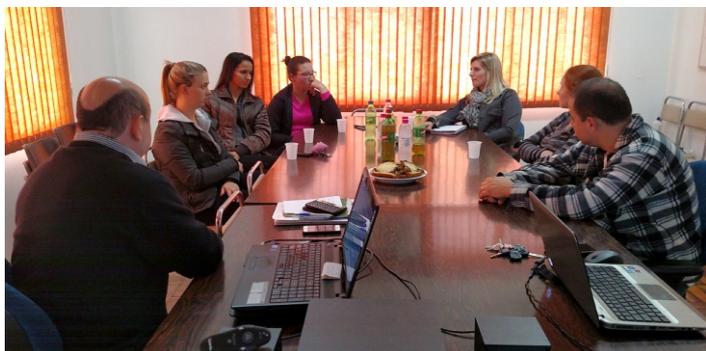


Membros da Cadec de Frederico Westphalen/Três Passos

TREINAMENTO

Em constante aperfeiçoamento

ESTRELA - Pensando em melhorar cada vez mais o trabalho em equipe, a ACSURS realiza, periodicamente, treinamentos com seus profissionais. No dia 6 de novembro, as laboratoristas da CPS/ACSURS e a auxiliar administrativa do escritório participaram de um treinamento operacional e motivacional. O treinamento foi coordenado pelo diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, pelo gerente da CPS, médico-veterinário Vanderlei Koboldt, e pela supervisora financeira da ACSURS, Deise Becker Delwing.



Treinamento da equipe

ROTEIRO

Visita à Mig-Plus e cooperativas

ESTADO - Aproveitando o encontro com produtores realizado em Casca no dia 5 de novembro (leia na página 7), o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, o médico-veterinário Vanderlei Koboldt, o diretor geral da Topigs Norsvin Brasil, André Costa, e o supervisor Técnico Comercial, Reni Munaretto, realizaram roteiro de visitas na região.

Inicialmente, foram recebidos pelo Diretor Agropecuário da Alibem, médico-veterinário Fabrício Ruschel, e pelo Cláudio Fleck, gerente do Departamento de Fomento Técnico - Santa Rosa da empresa.

A segunda visita foi na Cotrijuí, onde trataram sobre o fornecimento de doses resfriadas de sêmen suíno à cooperativa e falaram sobre o programa genético da Topigs Norsvin.

No dia seguinte, já que o roteiro iniciou no dia anterior ao do evento, foi feita uma visita à Mig-Plus Agroindustrial, onde os profissionais conheceram toda a estrutura da fábrica. Lá, foram recebidos pelo médico-veterinário Flauri Migliavacca, diretor da empresa e coordenador do Conselho Técnico da ACSURS.

Foto: Divulgação



Registro na Cotrijuí



Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, Gimenez, Munaretto, Costa, Migliavacca e Koboldt



Aquecedor de Leitões Newonyk
Conforto para o leitão o ano todo.

R. Vigário Frei João 601 | Incubadora Tecnológica Luzerna, Sala 31 A
Bairro São Francisco | Luzerna SC | 89609-000
(49) 3522-5786 | www.newonyk.com | newonyk@newonyk.com

newonyk
Engenharia e automação

ENCONTRO COM PRODUTORES

ACSURS e empresas parceiras reúnem produtores em Casca

CASCA - Em torno de 50 suinocultores prestigiaram, no dia 5 de novembro, de encontro realizado na Vinícola Don Abel, em Casca. O evento foi uma promoção da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul, Minitub do Brasil, Topigs Norsvin e Mig-Plus Agroindustrial.

O encontro, que teve como tema *Os benefícios da utilização de Sêmen de Cia's*, contou com três palestras.

A primeira delas, após a abertura oficial do encontro com pronunciamento do presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, foi ministrada pelo médico-veterinário Vanderlei Koboldt, gerente de Produção e Controle de Qualidade/Responsável Técnico pela Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS. Ele falou sobre o controle de qualidade e como este processo maximiza resultados. "Por que mudar? O que se buscava no passado? Qual era a direção sugerida", questionou o médico-veterinário, ao comparar as centrais de pequeno e de grande porte.

Também comentou sobre as diferenças entre ambas, custo tecnológico, resultados e custo-benefício. Nas considerações finais, Koboldt também ressaltou que é necessário que toda a equipe



Organizadores do encontro: ACSURS, Minitub do Brasil, Topigs Norsvin e Mig-Plus

que trabalha na produção do material para inseminação seja instruída para que, assim, executem suas ações plenamente, o que influencia diretamente na qualidade do produto final.

Na sequência, o médico-veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros, consultor Técnico-Comercial da Minitub do Brasil, falou sobre a evolução e as tecnologias utilizadas em Centrais. Ele ressaltou

a qualidade e as vantagens de se trabalhar com os diluentes (conservantes) Androstar e Androhep, de longa duração.

Para finalizar, o diretor geral da Topigs Norsvin, geneticista André Costa, apresentou a Linha Macho da empresa e mostrou a relação custo-benefício da genética líquida (doses de sêmen), produzidas em centrais de produção de sêmen regionais em comparação a manter pequenas centrais próprias nas granjas. "O suinocultor terá muito mais benefícios adquirindo as doses ou mini doses de centrais regionais, ao invés de produzi-las na própria granja", concluiu.



Público atento ao palestrante

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

ACSURS
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

ABRAVES 2015

ACSURS apóia e prestigia congresso

SÃO PAULO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, através do presidente e do diretor executivo, Valdecir Luis Folador e Fernando Gimenez, respectivamente, prestigiou o 17º Congresso Abraves, no período de 20 a 23 de outubro, em Campinas.

Entre os patrocinadores do Congresso Abraves, estão as empresas PARCEIRAS DA SUINOCULTURA GAÚCHA: De Heus (patrocínio Diamante), Bayer (patrocínio Ouro), Choice Genetics (patrocínio Prata) e Vétoquinol (patrocínio Bronze). Em outras cotas de patrocínio, estão as empresas parceiras DB Genética Suína, DSM, e MSD Saúde Animal. A ACSURS também foi apoiadora do evento com a divulgação de releases através do site e newsletter da entidade.

Painel de Genética

Do Abraves, a ACSURS destaca o Painel de Genética, que contou com a palestra *Existem limites para o ganho genético? Uma visão teórica e prática sobre os desafios do melhoramento em suínos*, ministrada pela coordenadora de Melhoramento Genético da DB Genética Suína, Mariana Anrain. Durante o período do congresso da Abraves, a DB promoveu evento paralelo com análises estatísticas e técnicas sobre as altas produtividades obtidas nas suas granjas. "Estamos posicionados em um mercado de produção e vendas altamente técnico e nada melhor que estarmos presentes nos eventos da Abraves, uma entidade que congrega as informações e evoluções do setor no Brasil", comentou o gerente nacional da DB, Mário Pires de Moraes.

Outra palestra de destaque do Painel de Genética foi a que abordou o tema *Os benefícios do valor genético na produção de carne suína*, ministrada pelo gerente de Genética da Agroceres PIC, João Donisete do Nascimento.



Foto: Divulgação



Agenda de eventos

Avesui 2016
Florianópolis (SC)
3, 4 e 5 de maio

O Avesui América Latina 2016 terá como tema *Transformar, uma forma inteligente de produzir e ser autossustentável dentro da cadeia produtiva de proteína*

animal será um dos pontos chave para a realização da próxima AveSui. Saiba mais em: www.avesui.com

Brustec



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com